

NASCENTE, Hernany Oliveira. SANTOS, Heliany Pereira dos. A educação física escolar: um estudo acerca da fundamentação teórica dos professores no trato com o conteúdo basquetebol nas escolas de Catalão Goiás. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 2., 2005, Goiânia. **Anais eletrônicos do II Seminário PROLICEN** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2005. n.p.

---

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO ACERCA DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS PROFESSORES NO TRATO COM O CONTEÚDO BASQUETEBOL NAS ESCOLAS DE CATALÃO GOIÁS.**

**NASCENTE, Hernany Oliveira<sup>1</sup>, SANTOS, Heliany Pereira dos<sup>2</sup>**

**Palavras chave:** Basquetebol, prática pedagógica, referencial teórico, metodologia.

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

O surgimento e a inclusão do esporte moderno na sociedade e também na escola é algo recente e controverso. Uma explicitação teórico-metodológica torna-se imprescindível nesse momento, pois, o mesmo vem ao longo dos tempos, adquirindo os contornos de uma sociedade classista que historicamente relaciona-se ao continente europeu e interfere decisivamente no meio educacional através dos conteúdos propostos e das formas de transmissão desses conteúdos nas aulas de Educação Física.

Para Fink (1995, apud Santos, 2002: 53), a origem da Educação Física na escola foi marcada pela influência médica e os currículos tiveram grande influência militar. “*A prática da Educação Física sempre esteve associada à educação do físico e à saúde corporal, apresentando vários momentos denominados equivocadamente de métodos.*”

Dentre esses métodos, destaca-se o Método Esportivo Generalizado que propunha incorporar o conteúdo esportivo aos métodos da Educação Física, com ênfase no aspecto lúdico, pois o esporte atendia muito bem aos interesses pretendidos pela classe no poder e foi incluído no currículo escolar como uma prática mais agradável que a ginástica<sup>1</sup>, que apresentava-se como uma prática enfadonha e mecânica. O futebol, ao contrário assumiu a possibilidade de proporcionar o prazer e a alegria, e jogando, o aluno poderia manifestar plenamente sua personalidade, descobrir suas aptidões e gostos, adquirir conhecimento de si próprio, exercer sua iniciativa e responsabilidade e trabalhar cooperativamente e coletivamente (BETTI, 1991).

Para esse mesmo autor, o esporte que adentra o ambiente educacional apresentava como principal finalidade a iniciação às diferentes modalidades que encontravam-se orientados para a especialização possibilitada pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das atitudes e gestos, favorecer o gosto pelo esforço e para além, provocar as necessidades de higiene do povo brasileiro.

Essa forma de reforçar o sistema vigente no país (Ditadura Militar) culminou com a sedimentação do esporte como uma estratégia política do governo baseada no esporte de alto nível e numa pedagogia tecnicista, em conformidade com o sistema esportivo e a expansão do “sistema” formador de recursos humanos para o esporte, tornou-se modelo a ser seguido, culminando com o surgimento nas escolas de competições baseadas no modelo olímpico.

À Educação Física escolar foi conferida a responsabilidade de servir como base para formação de talentos esportivos sem abandonar as características da aptidão física, através de

---

programas de iniciação esportiva dentro das escolas. Esta identidade mostrou-se adequada à tese de desenvolvimento, da segurança, da racionalidade e da produtividade, paradigmas propícios para o convívio de experiências pedagógicas que reforçassem a questão de que o sucesso é decorrente do esforço próprio, da competitividade, da competência técnica, do rendimento e da disciplina, características perceptíveis do sistema capitalista (BRACHT, 1992).

Para Kunz (1994), o esporte na escola sempre esteve aliado a um conceito restrito, que apresenta como conteúdo das aulas de Educação Física, o treino, a competição, a formação de atletas e o rendimento esportivo. Para esse autor, o esporte na escola deveria apresentar-se enquanto uma possibilidade pedagógica primando por fornecer uma compreensão mais ampla enquanto fenômeno sócio-cultural e histórico que o movimento humano assume em determinados contextos e grupos sociais.

O esporte tornou-se neste íterim, conteúdo predominante na Educação Física escolar e, para muitos professores algumas modalidades, apresentam-se como o único conteúdo a ser transmitido para os alunos, o que tem provocado um ensino extremamente desvinculado dos objetivos propostos pela Educação para formação do indivíduo, cujo principal papel deveria apresentar-se como determinante enquanto elemento formador de opiniões e carregado de símbolos presentes na sociedade.

Para Assis (2001) sobre o esporte na escola podemos afirmar:

“(…) a sua predominância sobre os outros conteúdos no interior da Educação Física é também o resultado de planos e intentos, dada a sua adequação ao projeto de formação de homens aptos à disputa, numa sociedade em que a alegria e a felicidade não estão disponíveis para todos.” (capa)

Assim, podemos afirmar que os esportes coletivos são constituídos por várias modalidades esportivas, conforme as representações sociais que cada uma delas representa para o grupo. Dentre essas modalidades está o basquetebol que na sua origem, foi incentivado e praticado por crianças e adolescentes e que ocupam um privilegiado lugar nas competições mundiais sendo reconhecido mundialmente e praticado pelas mais variadas etnias. Como vimos, tem sido também, nos últimos anos, alvo de estudos, debates, reflexões e questionamentos, que o mantém em permanente evidência e em constante transformação. Esses debates têm proporcionado um conjunto de desconfianças nas formas de transmissão desses conteúdos nas aulas de Educação Física na escola, questionando de um lado a incompatibilidade com os espaços propícios a sua prática e os valores educativos nele intrínsecos.

Nesses debates, observa-se também, entre os defensores da iniciação esportiva na escola, aqueles que de um lado a defendem com características voltadas para o esporte espetáculo (auto rendimento) e do outro lado, aqueles que defendem o ensino do esporte com ênfase na formação humana. Para Oliveira (2004) o ensino dos esportes apresenta-se na Educação como forma de promoção de um conhecimento único que exprime uma necessidade valorativa capaz de interferir na formação de crianças e adolescentes, pois:

“(…)a importância dos jogos desportivos coletivos para a educação de crianças e adolescentes de todos os segmentos da sociedade brasileira, (...) pode promover intervenções quanto à cooperação, convivência, participação, inclusão, entre outros.” (01)

Discutindo sobre essa possibilidade de intervenção na escola, surge uma proposta denominada de Pedagogia do Esporte cujas funções se estabelecem em analisar as diferentes dimensões no processo de intervenção dos professores nos ambientes educacionais, possibilitando a identificação de vários problemas, dos quais busca-se para balizar esta pesquisa a superação de representações sociais presentes no meio educacional relacionadas à procura da performance física, valorização dos mais aptos em detrimento da maioria, vitória a qualquer custo expressa na busca de resultados em curto prazo, reforço do individualismo, fragmentação dos conteúdos, especialização precoce e a carência de planejamento.

Assim sendo, o ensino do basquetebol na escola deve ser concebido como um processo na busca da aprendizagem dessa modalidade esportiva que transmite variadas experiências práticas, atribuindo a aula de Educação Física, significados e valores capazes de transmitir um conhecimento sistematizado e elaborado que contribua para formação, e não apenas uma reprodução de movimentos aleatórios e repetitivos sem objetividade no meio educacional que se justifica apenas no treinamento voltado para o alto rendimento. Santos (2002)

Discussões dessa natureza instiga-nos a refletir acerca da fundamentação teórica dos professores de educação física no trato com o basquetebol nas escolas de Catalão Goiás, permitindo-nos chegar à concepção metodológica que norteia a prática pedagógica dos referidos professores, pois, acreditamos que a fundamentação teórica interfere diretamente na escolha do conteúdo a ser trabalhado e garante sobremaneira a forma de transmissão e assimilação dos conteúdos propostos na aula de Educação Física. Através disto, estaremos detectando qual o embasamento teórico que o professor utiliza nas aulas para ensinar o desporto basquetebol.

Conforme discussões teóricas apresentadas, acreditamos na importância da diversificação dos conteúdos a serem ensinados na Educação Física escolar. Sendo assim, o conteúdo basquetebol é também necessário e importante para a aprendizagem de valores e habilidades específicas e só possíveis de serem adquiridas com a prática do basquetebol.

Este projeto de pesquisa originou-se a partir do amadurecimento de um projeto posterior, que consistia em um projeto de extensão intitulado "Brincando o basquetebol na escola" (tendo início e término em 2004 e duração de 6 meses). A partir deste, o grupo planejava a possibilidade da continuação do mesmo (projeto de extensão) com uma perspectiva de pesquisa, partindo da afirmação de que o grupo estava com dificuldade em encontrar material para os planejamentos das aulas. Acerca desta dificuldade se discutia a possível continuação do projeto com características mais amadurecidas e que pudesse nos garantir material para sustentação de futuras aulas na modalidade esportiva.

Após algumas reuniões para a confirmação da essência do que seria o projeto, e a confirmação de quais seriam aqueles que continuariam no projeto, inicialmente alguns pontos foram discutidos pelo grupo tais como:

- 1 As escolas a serem investigadas – optamos por investigar apenas aquelas que apresentam o conteúdo específico;
- 2 O referencial teórico que sustentaria as discussões e o desenvolvimento da pesquisa;
- 3 A fundamentação teórica/concepções/abordagens teóricas assumidas pelo grupo e utilizadas como base dos dados posteriormente coletados.

Em seguida as indicações de leituras para cada integrante do grupo, privilegiando as várias abordagens metodológicas da Educação Física no momento, tais como: Coletivo de autores (1992), Greco (1998) e Oliveira (2004) e temas que analisam o esporte um dos aspectos de aprendizagem social (Bracht, 1997). Após a apresentação de cada leitura, houveram discussões sobre as mesmas. As discussões basearam-se em conhecimento e definição de cada abordagem defendida por seus respectivos autores.

A partir de discussões direcionadas sobre as indicações das leituras, discutimos e refletimos acerca da fundamentação teórica dos professores de Educação Física no trato com o basquetebol nas escolas na cidade de Catalão/Goiás. Tais reflexões permitiram-nos apontar para as abordagens metodológicas que orientam a prática pedagógica dos referidos professores, entendendo que a fundamentação teórica interfere diretamente na escolha do conteúdo a ser trabalhado e garante sobremaneira a forma de transmissão e assimilação dos conteúdos propostos em aula. Sendo assim, após tais reflexões, partimos para uma pesquisa de campo que se baseia em observações participantes e aplicação de questionários com os professores das escolas públicas da cidade.

## **2. OBJETIVOS**

Buscamos refletir acerca da fundamentação teórica dos professores de educação física no que se refere ao basquetebol nas escolas de Catalão/Goiás permitindo assim chegarmos à concepção metodológica que orienta a prática pedagógica dos referidos professores. Ou seja, averiguamos se o professor utiliza algum material como suporte para preparação de suas aulas; se baseiam-se apenas em experiências anteriores as quais vivenciou como ter sido um ex-atleta; se em experiências adquiridas durante sua vida acadêmica, dentre outras.

## **3. METODOLOGIA**

Este projeto trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e constou de levantamento bibliográfico (bibliotecas virtuais, anais de congressos que discutam o tema, núcleos de pesquisa e periódicos) para uma fundamentação teórica; análise de conjuntura das escolas investigadas; coleta dos dados necessários para análise pretendida na pesquisa; questionários aplicados aos professores que compõem os ambientes pesquisados.

## **4. ANÁLISE DOS DADOS**

Após, todas as leituras e discussões necessárias, definimos as escolas a serem investigadas. Para tanto foram necessárias pequenas incursões em todas as escolas da cidade para análise de conjuntura e uma conversa informal com os professores de Educação Física para identificarmos alguns elementos necessários para o prosseguimento da pesquisa (nº de alunos, o basquetebol como conteúdo, espaço físico, etc.)

Detectadas quais escolas ministram o conteúdo basquetebol, definiu-se uma nova etapa de investigação qual seja identificar alguns princípios necessários para o desenvolvimento e entendimento da proposta investigativa deste projeto que passou a constar de uma nova visita nas unidades que apresentam o conteúdo basquetebol e aplicação de questionários aos profissionais responsáveis por ministrarem esse conteúdo em cada ambiente previamente definido para a continuidade da pesquisa.

Do total de **39** escolas identificadas no perímetro urbano da cidade de Catalão, identificamos **15** que trabalham com o conteúdo basquetebol e 8 destas trabalham com o conteúdo na aula de Educação Física, as demais em projetos extra aula.

Em função de alguns contratempos no ano letivo, optamos por mudar o instrumento de coleta de dados para o questionário, que foi entregue para os professores que tiveram um tempo de uma semana para responderem e devolverem os mesmos aos pesquisadores.

O questionário foi composto por perguntas que conteve desde a identificação do professor e da escola, como também outros dados relevantes à pesquisa como a forma a qual o basquetebol está inserido na escola; porquê de se ensinar o basquetebol; qual sua importância; se utiliza algum referencial teórico para fundamentar as aulas de basquetebol e justificando, como este referencial o auxilia no planejamento das aulas, se há clareza do que seja concepção metodológica, em qual abordagem o material utilizado pelo professor se enquadraria e por fim, um breve comentário sobre a atual realidade do basquetebol nas escolas de Catalão – GO.

Devido à dificuldade em receber de volta os questionários de todos os professores utilizados na amostra, apresentamos considerações parciais e que não podem ser consideradas de forma global, necessitando de aprofundamento nas discussões e análises posteriores que envolvam mais escolas e maior amostra.

Percebemos que há uma certa dificuldade dos professores em estarem definindo o referencial teórico que embasam suas aulas, alegando não saberem o título da obra ou os

autores de forma decorativa, outros apresentam como referencial desde obras consideradas tradicionais (como os 1000 exercícios de basquetebol, Coutinho (2002), Tubino (1991), Bezerra (1989), até obras consideradas críticas, tais como as de Kunz (1994), Coletivo de autores (1992) e Greco (1998), mas não há nas perguntas posteriores uma clareza quanto a utilização dessas abordagens nas aulas. Tal fato, nos leva a concluir através das questões que se seguem que esses professores não definem claramente sobre o tipo de abordagem metodológica utilizada, transitando ora na perspectiva da abordagem tradicional e tecnicista, ora numa abordagem mais crítica, sem contudo definir uma que sustente a sua prática.

## 5. CONCLUSÕES

Concluimos, portanto, a necessidade de novas incursões nas escolas, para que através de observações das aulas, possamos identificar as abordagens metodológicas utilizadas pelos professores e elaborarmos, a partir daí, uma proposta inovadora que considere as realidades e dificuldades de cada professor e escola no trato com o conteúdo basquetebol nestes ambientes. Apontamos, também para uma nova pesquisa, e assim, encerramos esta.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS, Sávio. ***Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica***. Campinas SP: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001 (Coleção Educação Física e Esportes); AZEVEDO, Edson Souza de. & SHIGUNOV, Viktor. ***Reflexões sobre as abordagens pedagógicas em educação física***. (2003). Disponível em: <[www. Kinein.com.Br](http://www.Kinein.com.Br)>. Acesso em: 24/11/2004;
- BETTI, Mauro. ***Educação física e sociedade***. São Paulo: Editora Movimento, 1991;
- BRACHT, Valter. ***Sociologia crítica do esporte: uma introdução***. 2ª edição revisada. Ijuí: UNIJUÍ, 2003;
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. ***Entre a educação física da escola e a educação física na escola: a educação física como componente curricular***. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997;
- COLETIVO DE AUTORES. ***Metodologia do ensino da educação física***. São Paulo: Cortez, Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor, 1992;
- FERREIRA, Alúcio E. X. ***Basquetebol técnico e táticas: uma abordagem didático-pedagógica***. São Paulo: Ed. da USP, 1987;
- KUNZ, Elenor. ***Transformação didático-pedagógica do esporte***. Ijuí, RS: Unijuí, 1994;

**FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UFG.**

---

<sup>1</sup> Bolsista PROLICEN - 2005, Educação Física do Campus de Catalão/UFG

<sup>2</sup> A ginástica era, até então, o conteúdo hegemônico presente na Educação Física escolar.